



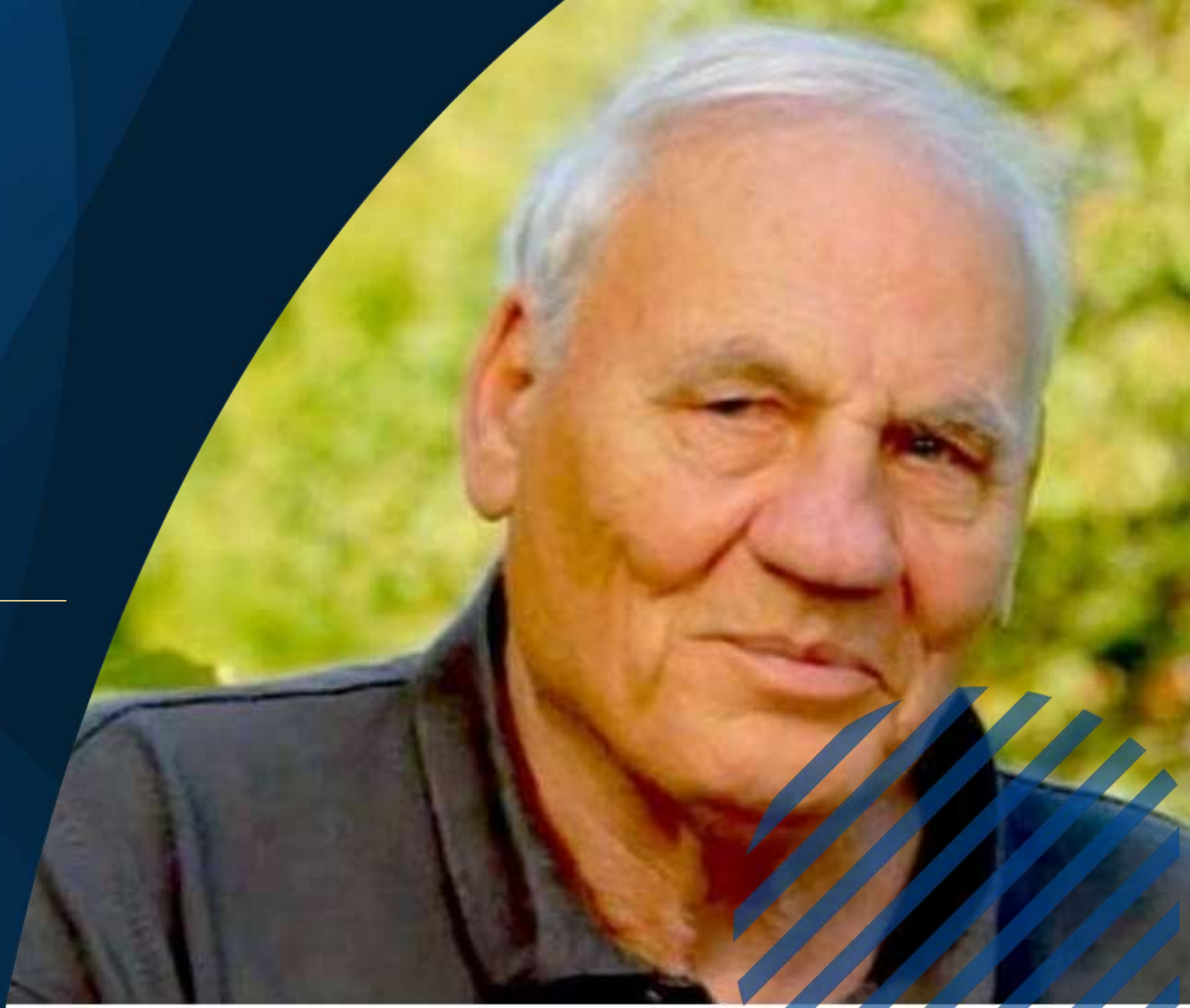
JORGE
MALHEIRO

www.jorgemalheiro.pt





AS CINCO LEIS DE HAMMER



A QUARTA LEI BIOLÓGICA

Nos primeiros 2,5 bilhões de anos, os micróbios eram os únicos organismos que habitavam a terra. Com o tempo, os micróbios passaram a habitar o organismo humano em formação. A função biológica dos micróbios era preservar os órgãos e tecidos e mantê-los saudáveis. Através dos tempos, os micróbios (bactérias e fungos) têm sido indispensáveis à nossa sobrevivência.

Os micróbios só entram em ação na fase de cura!

A Quarta Lei Biológica explica o papel benéfico dos micróbios em sua correlação com as três camadas germinais embrionárias durante a fase de cura em qualquer Programa Especial com Significado Biológico (SBS).

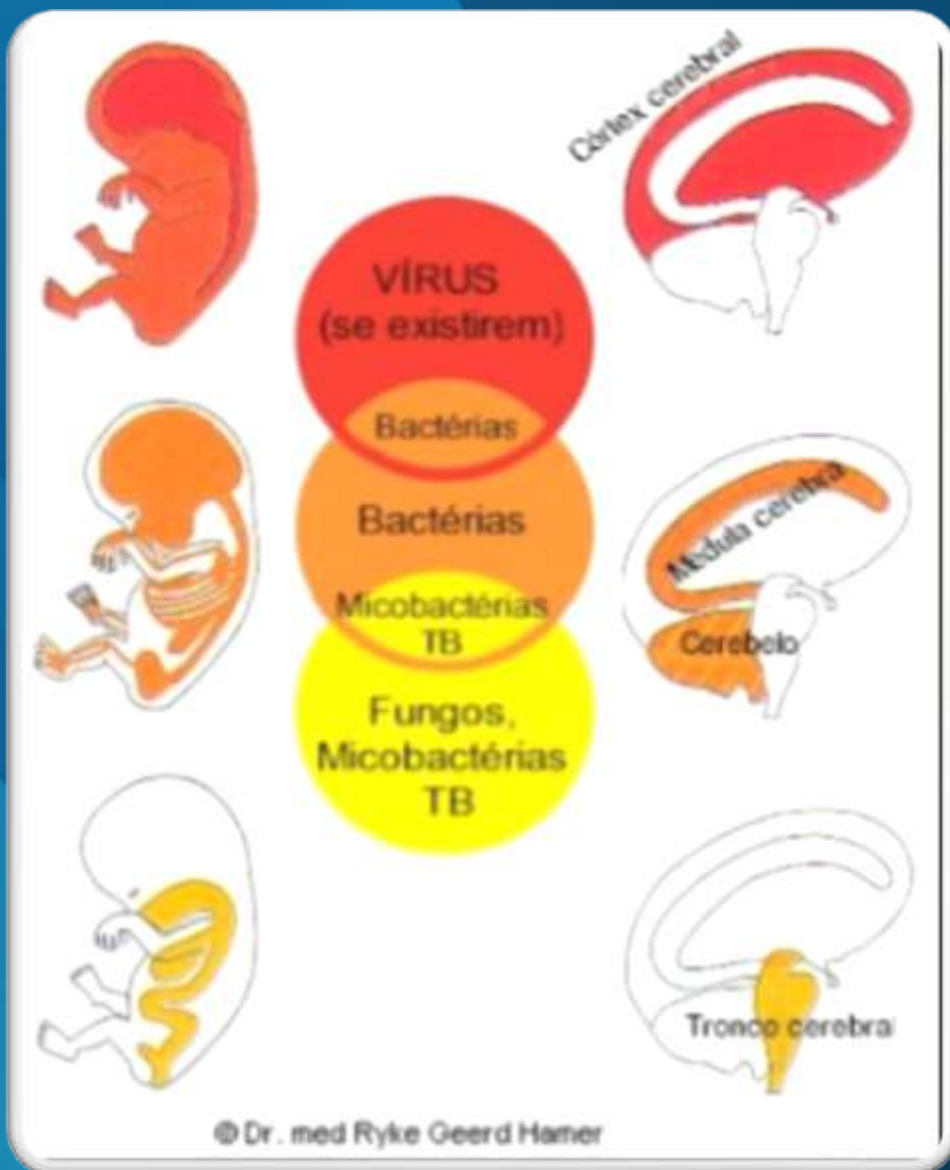


Na “normotonia” (estado anterior a um SBS), assim como durante a fase de conflito ativo, os micróbios mantêm-se inativos. No entanto, no momento em que o conflito é resolvido, os micróbios que residem no órgão associado ao conflito recebem do cérebro um impulso para ajudar no processo de cura accionado.

Os micróbios são endêmicos, vivem em simbiose com todos aqueles organismos do ambiente ecológico que se desenvolveram ao longo de milhões de anos. O contato com micróbios que sejam estranhos ao organismo humano (p. ex., em viagens ao exterior) não causa, por si mesmo, nenhuma “doença”. Entretanto, se acontecer de um europeu resolver um conflito estando nos trópicos, e entrar em contato com micróbios locais, o órgão correspondente ao conflito utilizará as bactérias ou os fungos durante a fase de cura. Visto que o corpo não está acostumado a esses ajudantes exóticos, o processo de cura pode ser bastante severo.



Os micróbios não cruzam o limiar dos tecidos!



A correlação entre micróbios, camadas embrionárias e cérebro.

O diagrama mostra a classificação dos micróbios em relação às três camadas embrionárias e as áreas do cérebro a partir das quais as atividades dos micróbios são controladas e coordenadas.

Micobactérias e fungos operam tão-só em tecidos originários da endoderme e da antiga mesoderme; já bactérias que não sejam micobactérias participam da cura de tecidos originários da antiga e da nova mesoderme.

Este sistema biológico é inerente a todas as espécies.

A forma como os micróbios ajudam no processo de cura está em completo acordo com a lógica evolucionária.



Dr. Stefan Lanka



JORGE
MALHEIRO